REALIZAÇÃO DA CARAVANA SANITÁRIA "MERENDA ESCOLAR – DO CAMPO À ESCOLA, É PRECISO CUIDAR!" NA CIDADE DE PASSO FUNDO-RS E REGIÃO

Guilherme Bandeira Candido Martins [1]
Lucas Karlinski [2]
Andressa Lemos Fernandes [3]
Jorge Roberto Talamini Borges [4]
Helena Pan Rugeri [5]
Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz [6]

RESUMO

Ações de Educação Sanitária são fundamentais para instruir e orientar a população e o setor produtivo sobre a segurança e a qualidade de alimentos. O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa) realiza diversas iniciativas nesse sentido, sendo uma de suas vertentes as Caravanas de Educação Sanitária, que utilizam metodologias ativas de ensino e geram impactos positivos e mudanças de comportamento nos locais onde são realizadas. A região sul do país é uma grande produtora de produtos de origem vegetal e animal, o que justifica uma intervenção sanitária de cunho educativo na região. Neste trabalho é relatado os principais resultados da Caravana Sanitária: "Merenda escolar – do campo à escola, é preciso cuidar!", que foi realizada no período de 18/08/2025 a 22/08/2025, em Passo Fundo – RS e região (Carazinho, Casca, Marau, São Domingos do Sul, Sertão e Vila Maria). A ação teve como objetivo sensibilizar o setor produtivo, a população e principalmente a comunidade escolar, em relação à qualidade dos alimentos de origem vegetal e animal destinadas principalmente para a merenda escolar. Foi promovida e realizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) de forma multi-institucional, em parceria com órgãos públicos regulatórios e de ensino. A execução da Caravana se divide em quatro etapas: abertura, capacitação dos facilitadores, atividades práticas de replicação dos conhecimentos com a comunidade e encerramento. Os resultados foram medidos através do levantamento de percepções dos públicos-alvo, realizado ao final dos eventos. Para realizar esta ação foi capacitada uma equipe de 66 facilitadores, que atuaram em 34 eventos, sensibilizando 1.962 pessoas, incluindo estudantes, professores, nutricionistas, merendeiras, lideranças cooperativas e outros. A ação cumpriu seu cronograma de atividades e teve uma recepção excelente dos públicos-alvo, com mudança de postura e comportamento em relação à qualidade e segurança dos alimentos ressaltada em todos os resultados. A aproximação dos órgãos públicos junto à população, e a explicação simples de normativos complexos, foi definido, em alguns casos, como uma experiência única, relevante e marcante para os envolvidos. Ressalta-se com esta experiência que o uso de metodologias ativas de ensino pelo poder público para se aproximar da população é uma forma

1 –Professor Colaborador – Universidade de Brasília (UnB) - guilherme.bandeira@unb.br
2 - Agente de Atividades Agropecuárias - Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) - lucas.karlinski@agro.gov.br
3 - Bióloga da Gerência de Educação Sanitária e Ambiental, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espirito Santo - andressalf@yahoo.com.br
4 – Auditor Fiscal Federal Agropecuário - Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) jorge.borges@agro.gov.br
5 – Auditora Fiscal Federal Agropecuária - Mapa helena.rugeri@agro.gov.br
6 – Auditora Fiscal Federal Agropecuária - Mapa juliana.moreira@agro.gov.br (orientadora)

eficiente e efetiva para se comunicar com a população, principalmente relacionando-se à educação sanitária, que é inerente ao dia a dia das pessoas.
Palavras-chave: Produtos de origem vegetal e animal. Educação sanitária. Legislação.

ABSTRACT

Sanitary Education actions are fundamental for instructing and guiding the population and the productive sector on food safety and quality. The National Program for Sanitary Education in Agricultural Defense (Proesa) carries out several initiatives in this regard, one of its branches being the Sanitary Education Caravans, which employ active teaching methodologies and generate a positive impact and behavioral change in the locations where they are held. The southern region of the country is a major producer of products of plant and animal origin, which justifies a sanitary intervention of an educational nature in the region. This paper reports the main results of the Sanitary Caravan: "School meals – from the field to the school, care is essential!", held from August 18 to 22, 2025, in Passo Fundo – RS and surrounding region (Passo Fundo, Carazinho, Casca, Marau, São Domingos do Sul, Sertão, and Vila Maria). The action aimed to raise awareness among the productive sector, the general population, and especially the school community, regarding the quality of food products of plant and animal origin intended primarily for school meals. The action was promoted and carried out by the Ministry of Agriculture and Livestock (Mapa) in a multi-institutional manner, involving regulatory and educational public bodies. The implementation of the Caravan is divided into four stages: opening, facilitator training, practical activities for replicating knowledge with the community, and closing. Results were measured through surveys of the target audiences' perceptions, conducted at the end of the events. To carry out this action, a team of 66 facilitators was trained, who participated in 34 events, including visits to schools and interviews in mass media outlets, reaching a total of 1,962 people, including students, teachers, nutritionists, school cooks, cooperative leaders, and others. The action fulfilled its activity schedule and was very well received by the target audiences, with a shift in attitudes and behavior regarding food quality and safety being noted across all results. The engagement of public bodies with the population and the straightforward explanation of complex regulations was described, in some cases, as a unique, relevant, and memorable experience for those involved.This experience highlights that the use of active teaching methodologies by public authorities to engage with the population is an efficient and effective means of communication, particularly in relation to sanitary education, which is inherent to people's daily lives.
Keyworks: Products of plant and animal origin. Sanitary education. Legislation.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas têm como objetivo aproximar o governo da população de forma a garantir a transparência, os direitos, a participação social, a execução localizada, a equidade e a inclusão, tendo como principal foco o cidadão. A Educação Ativa satisfaz todas as condições, sendo a ferramenta ideal para aproximar a realização de políticas públicas. Uma das vertentes do governo está relacionada com o controle dos alimentos e sua sanidade, sendo o principal o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O Mapa é o órgão governamental responsável por regulamentar, controlar e fiscalizar a produção e comercialização de produtos de origem vegetal e animal. A estes produtos são atribuídos padrões de identidade e qualidade, os quais são descritos em normativos específicos, sendo que a produção destes alimentos deve atender as Boas Práticas de Fabricação.

Desta forma, entende-se que existe uma dificuldade técnica que distancia a população da realidade normativa.

O Mapa contornou essa dificuldade por meio da criação do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa), que planeja e executa diversas ações de Educação Sanitária. Dentre o rol de ações do Proesa, encontram-se as Caravanas de Educação Sanitária, que são eventos temáticos realizados em locais que possuem uma demanda e com os públicos-alvo específicos a serem atendidos. A ação contou com a participação de diversos órgãos fiscalizatórios e de educação públicos e teve como objetivo alcançar, sensibilizar e engajar a população da cidade de Passo Fundo – RS e região em relação ao consumo, aquisição e produção de ingredientes para as merendas escolares visando a segurança, saudabilidade e qualidade. Juntamente foi almejada a conscientização de determinados públicos-alvo sobre a normas relativas à qualidade dos alimentos e como aplicá-las no processo de compras públicas e na verificação dos alimentos recebidos pelas escolas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Organização e participantes

A Caravana Sanitária: "Merenda escolar – do campo à escola, é preciso cuidar!" foi realizada pelo Proesa (Departamento de Planejamento e Estratégia do Suasa - DEPES), em parceria com a Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Sul SFA-RS, contando com o apoio logístico e financeiro do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) e o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA). Para participar das atividades, foram convidados: auditores fiscais agropecuários e técnicos do Mapa; servidores de órgãos de controle de produtos animais e vegetais locais; servidores de prefeituras; professores e servidores de universidades e colégios; e representantes da iniciativa privada.

A ação foi planejada e realizada de forma multi-institucional e interdisciplinar, envolvendo diferentes instituições parceiras: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RS), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RS), Fórum Nacional das Entidades Civis de Defesa do Consumidor (FNECDC), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, Instituto Federal *Campus* Sertão (IFRS), Prefeituras Municipais de Passo Fundo, Casca, Marau e Vila Maria, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI/RS), Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária do Paraná (SFA-PR), Universidade de Brasília (UnB), Vigilância Sanitária (VISA), Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua-RS) e outros. Ao todo foram 31 instituições.

Os profissionais destes órgãos, que compreendem professores, auditores fiscais agropecuários, técnicos e outros, participaram da ação no papel de "agentes facilitadores". Os servidores do Proesa, SFA-RS e DIPOV, além de atuarem como agentes facilitadores, também realizaram o treinamento dos demais profissionais. No total, participaram 66 agentes facilitadores na iniciativa.

Local de ação e públicos-alvo

A Caravana Sanitária: "Merenda escolar – do campo à escola, é preciso cuidar!" foi realizada no período de 18/08/2025 a 22/08/2025, em Passo Fundo/RS, Carazinho/RS, Casca/RS, Marau/RS, São Domingos do Sul/RS, Sertão/RS e Vila Maria/RS. Os públicos-alvo selecionados para ação

foram: produtores rurais; nutricionistas, gestores municipais de compra e demais servidores; merendeiras; e estudantes (ensinos fundamental, médio e superior).

A Caravana Sanitária teve como sede as dependências da Unidade Técnica (UTRA Passo Fundo/SFA-RS). As atividades de capacitação dos facilitadores foram realizadas na própria sede, e a aplicação prática, com ações com os públicos-alvo, em Escolas Estaduais de Ensino Médio (EEEM), em Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), no Instituto Federal (*campus* Sertão), no *campus* da Universidade Ulbra, no Auditório Sindicato Trabalhadores Rurais e na Câmara dos Vereadores, em diferentes municípios.

Etapas da caravana

Com base na quantidade de participantes, foram formados 12 grupos, denominados Equipe A, Equipe B e assim consecutivamente. A cada equipe foi fornecido um kit de materiais, destinados para realizar atividades com a população.

Teve uma duração de 05 dias, com carga horária total de 40 horas. As atividades da Caravana foram divididas em quatro momentos: abertura, capacitação dos facilitadores, multiplicação (atividades práticas de replicação dos conhecimentos com a comunidade) e encerramento.

A abertura é realizada no primeiro dia na sede do evento. Na abertura é realizada a Cerimônia de Boas-Vindas e é aberto o espaço para a fala de autoridades pertinentes e participantes do evento. Em seguida, tem início a Capacitação dos facilitadores, que também ocorre na sede do evento, que se estende até o período matutino do terceiro dia. Na etapa de capacitação, os coordenadores da caravana realizam atividades com os facilitadores, treinando-os com metodologias ativas e ensinando a utilizar o material disponível.

Na etapa de atividades de multiplicação, cada equipe interinstitucional se desloca para o local designado a fim de trabalhar, pelo prazo de até 3 horas, com um determinado público-alvo. Essa etapa ocorre a partir do período vespertino do terceiro dia, estendendo-se até o período matutino do quinto dia. Ressalta-se que algumas atividades referentes a esta fase foram realizadas no período noturno, conforme a disponibilidade do público-alvo. Cada equipe tinha a liberdade de escolher os métodos e atividades educativas a serem desenvolvidas conforme o público trabalhado, respeitando-se o princípio da autonomia, porém deveriam seguir a programação, onde deveria constar atividade de interação (quebra gelo), aplicação do pré-teste, apresentação do conteúdo (com atividades participativas), reforço do conteúdo (com atividades participativas) e encerramento com aplicação do pós-teste, para avaliação do aprendizado.

Na etapa de encerramento todas as equipes se reúnem na sede do evento para apresentar seus relatórios finais e fazer um breve relato sobre a experiência realizada. O encerramento ocorre no período vespertino do quinto dia. Na ocasião é realizada uma análise dos principais resultados gerados e formas de como melhorar a eficácia e a eficiência das atividades de educação sanitária. Por fim, é realizada uma consolidação de dados gerais da Caravana, lançando os dados quantitativos que foram alcançados com a ação. E, posteriormente, é elaborado um relatório final, com análise crítica e compilando todos os dados da Caravana.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em termos quantitativos, foram sensibilizadas 1.962 pessoas, como agricultores, merendeiras, gestores, alunos, entre outros. Foram realizados 34 eventos em 7 municípios da região (Passo Fundo, Carazinho, Casca, Marau, São Domingo do Sul, Sertão e Vila Maria). Participaram da ação 12 órgãos, contando com prefeituras locais e órgãos adjacentes.

Produtores rurais

As atividades com agricultores e cooperativas foram conduzidas por meio de palestras dialogadas, dinâmicas em grupo, rodas de conversa, “Plickers”, promovendo uma aproximação horizontal entre o público e os facilitadores. Constatou-se que os participantes desconheciam obrigações como o registro no Mapa e os requisitos de qualidade para hortícolas, além de terem noção superficial sobre rastreabilidade. As informações compartilhadas esclareceram dúvidas e despertaram interesse, sendo enriquecidas pelos exemplos práticos dos próprios produtores — o que também sensibilizou os facilitadores quanto às dificuldades enfrentadas pelos agricultores diante das legislações vigentes. Ao final, as perguntas orientadoras revelaram aprendizados concretos, como a importância do registro de produtos, da rastreabilidade por lotes e da existência de instruções normativas. Quanto às mudanças de comportamento, os participantes sinalizaram a intenção de implementar boas práticas e, principalmente, de repassar as informações a outros agricultores e cooperativas.

Nutricionistas, gestores de compra e demais servidores

O público atendido nesse grupo foi o mais diverso da Caravana. As principais dúvidas foram referentes aos selos de inspeção, do registro obrigatório de produtos no Mapa, rastreabilidade e editais e pregões. Os resultados foram avaliados por meio de pré e pós-testes com cartões vermelho/verde, e demonstraram evolução positiva em todos os percentuais de acerto, evidenciando o sucesso das ações educativas. Chamou atenção o fato de parte dos participantes desconhecer o papel do Mapa em relação aos produtos de origem vegetal e animal, atribuindo essa função à Anvisa — o que reforça a necessidade de ações como a Caravana. Os participantes, embora reconhecessem a burocracia associada aos selos e registros, valorizaram sua importância para a qualidade e a sanidade dos alimentos, destacando a "confiança" como elemento central na relação entre a população e os órgãos de fiscalização.

Merendeiras

As atividades com as merendeiras foram conduzidas de forma dinâmica e participativa, valorizando a experiência cotidiana das participantes. Entre as ações realizadas, destacou-se o Mapa Falante, no qual as merendeiras registraram visualmente informações sobre documentos de compra, rótulos, fluxo de pessoas e produtos na cozinha e a trajetória dos alimentos da produção ao prato do aluno. Durante as atividades, emergiram dificuldades reais enfrentadas pelas participantes, como a resistência de algumas diretorias em rejeitar alimentos inadequados, o recebimento de caixas sujas, a dificuldade de contato com fornecedores e problemas de armazenamento, como geladeiras pequenas e risco de contaminação cruzada. O engajamento das participantes foi expressivo, marcado por trocas de experiências e sugestões práticas para melhorar o recebimento e preparo dos alimentos. Os resultados das perguntas avaliativas revelaram aprendizados significativos, como a identificação de selos de inspeção e a diferenciação entre produtos similares. O ponto mais relevante foi o relato de algumas merendeiras de que haviam compreendido seu papel como agentes de fiscalização da qualidade da alimentação escolar.

Estudantes

As ações educativas com estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública foram as mais numerosas da Caravana, sendo esse público considerado um importante multiplicador de informações. Entre as atividades realizadas, destacaram-se a Rotação por Estações, que permitiu trabalhar com amostras reais de alimentos e discutir rótulos na prática, e o Quiz sobre mitos alimentares, que despertou curiosidade e engajamento. Os resultados das avaliações demonstraram a efetividade das ações: a taxa de acerto sobre identificação do registro do Mapa nos rótulos saltou de 25,3% no pré-teste para 98,2% no pós-teste, e os percentuais das demais questões atingiram 100% após as atividades. Nas perguntas qualitativas, os alunos relataram aprendizados como a diferenciação entre suco, néctar e refresco, a importância de ler rótulos e identificar selos de qualidade. Quanto às mudanças de comportamento, sinalizaram a intenção de comer de forma mais saudável, buscar informações nos rótulos e repassar o conhecimento adquirido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa cumpriu seu cronograma de atividades e teve uma recepção excelente dos públicos-alvo adquirindo uma grande abrangência na região, mostrando a importância da aproximação dos órgãos públicos com a população. Foi observada a mudança de postura e comportamento dos participantes em relação à qualidade e segurança dos alimentos, assim como a ampliação de conhecimentos técnicos sobre o assunto. Além do ganho em aprendizagem dos públicos-alvo, entende-se que para muitos foi uma experiência única e engrandecedora. A ação educativa, da forma que foi executada se mostrou eficiente e efetiva para se comunicar com a população, principalmente relacionando-se à educação sanitária, que é inerente ao dia a dia das pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.** Brasília: SDA/MAPA. 2026a. Disponível em: Repositório Institucional do MAPA: Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (PROESA). Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Planejamento e Estratégia do SUASA. **Caravanas de educação sanitária: Manual**. Brasília: MAPA/SDA/DEPES, 2026. Disponível em: Caravanas de Educação Sanitária: Manual | Manuais da Secretaria de Defesa Agropecuária. Acesso em: 25.03.2026.

VAZ, J.A.M.C. & ZUIN, L.F.S. **Os caminhos pedagógicos desenvolvidos pela Rede do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.** 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, 2023.

VAZ, J.A.M.C; MARTINS, G.B.C; FERNANDES, A. L. **As Caravanas como método de atuação do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária**. In: Anais do Congresso brasileiro de metodologias ativas no ensino. Anais... Goiânia(GO) Academy, 2025. Disponível em: As Caravanas Como Método De Atuação Do Programa Nacional De Educação Sanitária Em Defesa Agropecuária | Even3 Publicações. Acesso em: 21/10/2025